**REFLEXÕES ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO DE GÊNERO PARA A FORMAÇÃO DA CIDADANIA**

Autoras: Andressa Nunes Garcês Ribeiro[[1]](#footnote-1);

Driany de Jesus Coelho[[2]](#footnote-2);

Dryeli de Jesus Coelho[[3]](#footnote-3);

Eixo 2 – Gênero, Literatura e Filosofia

Orientadora: Régia Agostinho[[4]](#footnote-4)

Universidade Federal do Maranhão - CAPES

E-mails: [andressanunesgribeiro@gmail.com](mailto:andressanunesgribeiro@gmail.com);

[driany.dejesus@gmail.com](mailto:driany.dejesus@gmail.com);

[dryelicoelho2014@gmail.com](mailto:dryelicoelho2014@gmail.com);

[ruaformosa@hotmail.com](mailto:ruaformosa@hotmail.com).

**RESUMO:** O presente trabalho é fruto da experiência como bolsistas do PIBID Interdisciplinar de Sociologia e História, com temática “Direitos Humanos, Democracia, Cidadania e Trabalho”, no C. E. Prof.ª Dayse Galvão, localizado no município de São Luís/MA, cujo objetivo geral consistiu em investigar a importância das instituições de ensino como um espaço privilegiado para desmistificar as relações socialmente atribuídas para cada sexo, bem como, um ambiente propício para a promoção da diversidade e do respeito às diferenças, tendo em vista que a escola é uma poderosa ferramenta de produção de diversas relações sociais e reprodução de ideologias. À vista disso, dialogamos com os alunos acerca de comportamentos discriminatórios que permeiam o nosso cotidiano e que são socialmente legitimados pelo senso comum, tendo, por exemplo, a cultura machista, que impõe um lugar socialmente inferior ao gênero feminino, além de desenvolver intervenções que privilegiavam o trabalho feminino pondo em pauta, sobretudo, a divisão sexista do trabalho e as diferenças salariais. O preconceito de gênero refere-se a atitudes que privilegiam determinado gênero em detrimento do outro, tais práticas são sutis e muitas vezes é invisível até as próprias vítimas, mas que subjugam, subestimam, desqualificam e violentam o gênero feminino. Por conta disso, reside a importância de se promover discussões sobre identidade de gênero nas escolas, visto que ainda tratamos meninos e meninas de forma desigual. Ao longo do desenvolvimento deste trabalho, foram feitas pesquisas bibliográficas e intervenções em sala de aula, tendo como foco temáticas de gênero que oportunizaram o diálogo entre a Sociologia e a História. E os resultados obtidos a partir destas intervenções, nos mostraram que a ausência de debates sobre questões de gênero no currículo escolar contribui para reafirmar certos comportamentos desiguais entre homens e mulheres dentro e fora da sala de aula. Deste modo, evidenciou-se que a escola é um espaço de cidadania e de respeito aos direitos humanos, logo, é de extrema importância discutir com os estudantes sobre essas questões, já que a ideologia sexista disseminada na sociedade precisa ser combatida de uma vez por todas. E os alunos devem ter a oportunidade de entender que “coisa de menina” é “coisa de menino” também.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gênero. Cidadania. Educação. Direitos Humanos.

1. Graduando (a) de Ciências sociais/UFMA. [↑](#footnote-ref-1)
2. Graduando (a) de História/UFMA. [↑](#footnote-ref-2)
3. Graduando (a) de História/UFMA. [↑](#footnote-ref-3)
4. Professora Adjunta do Departamento de História/UFMA e Professora do Programa de Pós- Graduação em Cultura e Sociedade ( PGCult) [↑](#footnote-ref-4)